

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXV - nº 403 Janeiro/Fevereiro - 2009

Encontro de Discípulos na Argentina



Ingresso de novos discípulos à FDJ

ALIANÇA DISTRIBUIDORA E EDITORA DE LIVROS ESPÍRITAS - Lista de Preços

Tel. (11) 2105-2600 - Fax: (11) 2105-2626 - distribuidora@editoraalianca.org.br - www.editoraalianca.org.br

Alexandra Prasinós Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A) - (Infantil)10,00

Autores diversos

CRESCENDO CANTANDO - (Infanto-juvenil).....48,00
CURSO DE PREP. P/ EVANG. - (Infanto-juvenil).....28,00
EAE PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
ENTENDENDO O ESPIRITISMO - (ABC do Espiritismo).....22,00
ENTENDIENDO EL ESPIRITISMO - ESPANHOL - (Didático).....22,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. A - (Evangelificação).....32,00
EVANG. INF. JUVENIL INTER. B - (Evangelificação).....36,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM A - (Evangelificação).....46,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM B - (Evangelificação).....44,00
EVANG. INF. JUVENIL JARDIM C - (Evangelificação).....42,00
EVANG. INF. JUVENIL MATERNAL - (Evangelificação).....30,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. A - (Evangelificação).....40,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. B - (Evangelificação).....38,00
EVANG. INF. JUVENIL PRIM. C - (Evangelificação).....34,00
FDJ ESTATUTO - (Mensagens).....2,00
FDJ PERGUNTAS E RESPOSTAS - (Mensagens).....27,00
INICIAÇÃO ESPÍRITA - (Didático).....32,00
INICIACION ESPÍRITA - (Doutrinário).....32,00
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - (Didático).....4,00
ROTEIRO ILUSTRADO - PASSES E RADIAÇÕES (Multimídia).....20,00
SPIRITISMUS VERSTÄNDLICH GEMACHT - (ABC do Espiritismo).....22,00
VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO - (Didático).....25,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS - (Evangélico).....20,00

Cláudia Marum Curcio/Elias

MARCAS DA VIDA - (Romance).....26,00
NÃO TE CANSES DE AMAR (Romance).....25,00

Cristina Ghiraldelli

GIRANDA - (Evangelificação infanto-juvenil).....10,00

Dario Sandri Jr./Fénelon

ATAREVE - OS OLHOS DA VINGANÇA - (Romance).....28,90
DO OUTRO LADO DA CRUZ - (Romance).....28,90
NÓDOAS DA HONRA (AS) - (Romance).....28,90

Edgard Armond

ALMAS AFINS - (Romance).....15,00
AMOR E JUSTICA - (Romance).....20,00
DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO - (Mediunidade).....12,00
DESENVOLV. MEDIÚNICO - ESPANHOL (Mediunidade).....12,00
DESTERRADOS DE CAPELLA (LOS) - ESPANHOL (Dissertações).....22,00
DUPLA PERSONALIDADE (A) - (Romance).....18,00
ENQUANTO É TEMPO - (Doutrinário).....20,00
ESPIRITISMO E A PRÓXIMA RENOVAÇÃO (O) - (Doutrinário).....20,00
EXILADOS DA CAPELA (OS) - (História).....22,00
FALANDO AO CORAÇÃO - (Mensagens).....18,00
GUIA DEL APRENDIZ - (Mensagens).....8,00
GUIA DEL DISCÍPULO - (Mensagens).....6,00
GUIA DO APRENDIZ - (Mensagens).....8,00
GUIA DO DISCÍPULO - (Mensagens).....6,00
HORA DO APOCALIPSE (A) - (Cultura Espírita).....18,00
LENDO E APRENDENDO - NA SEMEADURA III - (Doutrinário).....16,00
LIBRE ALBEDRIO (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....18,00
LIVRE ARBITRIO (O) - (História).....18,00
MARGENS DO RIO SAGRADO (ÁS) - (Romance).....18,00
MEDIUNIDAD - ESPANHOL - (Mediunidade).....30,00
MEDIUNIDADE - (Mediunidade).....30,00
MENSAGENS E INSTRUÇÕES - (Mensagens).....18,00
MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA - ESPANHOL - (Mediunidade).....15,00
MÉTODOS ESP. DE CURA PSIQUISMO E CROMOT. - (Mediunidade).....15,00
NA CORTINA DO TEMPO - (História).....14,00
NA SEARA DO EVANGELHO - (Mensagens).....15,00
NA SEMEADURA I - (Doutrinário).....18,00
NA SEMEADURA II - (Doutrinário).....16,00
PASES Y RADIACIONES - ESPANHOL - (Mediunidade).....22,00

PASSES E RADIAÇÕES - (Mediunidade).....22,00
PRÁTICA MEDIÚNICA - (Mediunidade).....25,00
REDENTOR (EL) - ESPANHOL - (Dissertações).....24,00
REDENTOR (O) - (Didático).....24,00
RELEMBRANDO O PASSADO - (Cultura Espírita).....19,00
RELIGIÕES E FILOSOFIAS - (Cultura Espírita).....20,00
RESPONDENDO E ESCLARECENDO - (Cultura Espírita).....16,00
SALMOS - (História).....18,00
TIRADENTES MISSIONÁRIO - (Cultura Espírita).....15,00
VERDADES E CONCEITOS I - (Doutrinário).....14,00
VERDADES E CONCEITOS II - (Doutrinário).....18,00

Edison Carneiro

ROMANCE ANDALUZ - (Romance).....28,00

Elizabeth Mendes Araújo Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A) - (Evangelificação infanto-juvenil).....8,00

Eurípedes Kuhl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA - (Didático).....15,00

Francisco Acquarone

BEZERRA DE MENEZES - EL MEDICO DE LOS POBRES - (Biograf).....18,00
BEZERRA DE MENEZES - O MÉDICO DOS POBRES - (Biografia).....18,00

Francisco C. Xavier/Yvonne A. Pereira/Edison Carneiro

MARIA MÃE DE JESUS - (Dissertações).....18,00

Ismael Armond

CRISTIANISMO PRIMITIVO (O) - (Evangélico).....16,00
EDGARD ARMOND, MEU PAI - (Biografia).....20,00
EDGARD ARMOND UM TRAB. DA SEARA ESPÍRITA - (Biograf).....15,00
RELIGIÕES CRISTÁS - SUAS DOCTRINAS - (Religiões).....18,00

Marcelino Tristan Vargas

CASO DAS IRMÃS FOX (O) - (Infanto-juvenil).....12,00

Marcial Jardim

UMA QUESTÃO DE TEMPO... - (Romance).....24,00

Maria Cotroni Valenti

VIDA NOSSA DE CADA DIA(A) - (Espiritismo).....15,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS - (Romance).....15,00

Nemer da Silva Ahmad

PSICOGRAFIA: O NOVO OLHAR DA JUSTIÇA - (Cultura Espírita).....25,00

Roberto de Carvalho

SEMEADOR (O) - (Infanto-Juvenil).....10,00

Roberto de Carvalho/Basilio

ALIANÇAS DE JUNCO - (Romance).....23,00
CABANA DAS FLORES (A) - (Romance).....22,00
NA TRILHA DO PASSADO - (Romance).....24,00
SEM O VÉU DAS ILUSÕES - (Romance).....24,00

Sandra Regina R. S. Pizarro

RETORNO DE CHUVITA (O) - (Infanto-juvenil).....10,00

Sônia Maria Silvestrini de Oliveira

PLANETA AZUL - (Evangelificação Infanto-juvenil).....10,00

Ubiraci de Souza Leal

UM SÓ CAMINHO - (Filosófico).....18,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO - (Dissertações).....24,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM - (Dissertações).....15,00

Fazendo acontecer o ideal

Muitos companheiros de ideal, ainda que membros da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, desconhecem quase que completamente a instituição espírita a que dizem pertencer.

Indagados sobre o tema, simplesmente informam que o centro espírita em que "trabalham" é da Aliança, sem se darem conta da grandiosidade e da beleza desse Movimento.

Evitam cargos - ou encargos? - nas casas, fogem de reuniões, reciclagens, eventos, seminários e, com isso, vão se distanciando cada vez mais da essência da Instituição, quando não se tornam críticos ferozes da disciplina, das normas, da padronização e de tudo que exija compromissos mais sérios.

Enclausurados em suas Casas, parecem bastarem-se a si mesmos, na contramão do ideal de Aliança que, justificando sua origem, nasceu de um compromisso, um pacto de cooperação mútua que nos permite grandes realizações, o que sozinhos jamais seríamos capazes de pôr em prática.

Nos encontros da Diretoria nas regionais temos demonstrado e enfatizado algumas características desse compromisso e, percebemos que as novas lideranças estão abertas a uma compreensão mais efetiva, levando-nos a pensar que em algum momento na nossa história um elo da corrente se rompeu, fazendo com que a informação chegasse truncada ou talvez nem chegasse ao destino.

Atuando como expositor, quando apresentamos a aula referente à estrutura da Aliança, notamos que, em alguns casos, os próprios dirigentes das turmas de EAE se surpreendem com as informações.

Para nossa alegria, a reversão desse quadro não parece tão difícil.

Àqueles que desejarem realmente conhecer e participar efetivamente da nossa Aliança, convidamos a freqüentarem as reuniões do Conselho de Grupos Integrados (CGI). Incentivem suas Casas a se tornarem Casas Conselheiras, mas se isso não for possível, comecem, simplesmente, a participar das reuniões.

O CGI é o fórum de debates e informações onde todas as decisões importantes para o Movimento são tomadas, ou seja, o CGI decide e, a Diretoria implementa.

Resumindo: uma sugestão, uma idéia de um trabalhador da menor casa, no rincão mais distante do país pode, por meio da atuação do Conselho, provocar uma adequação importante em algum item do nosso programa.

Nada obstante a importância das reuniões das Regionais, é no CGI que a Aliança pulsa; é neste Conselho que nos sentimos elos fortes de uma corrente dinâmica, um organismo vivo que evolui a cada dia, onde cada um de nós, independentemente da condição cultural ou intelectual, se iguala a todos os demais.

As reuniões do CGI se realizam no terceiro domingo do terceiro mês de cada trimestre e é aberta a todos os integrantes dos grupos da Aliança.

Venha para o CGI e sinta-se incluído nesse Ideal.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso.

Editoração: Roberto de Carvalho

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Ricardo Aparecido Rodrigues

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Fax (11) 3107-9704 - Site: www.alianca.org.br - E-mail: trevo@alianca.org.br

A fim de que **O Trevo** circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 1 do mês anterior. Por exemplo, para uma publicação em maio, os textos devem chegar até 1º de abril, e assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequadas ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação nesse sentido.

NESTA EDIÇÃO

4 Diretoria
Encontro no Rio Grande

6 Escolas
Tarefa primordial - 5º Encontro de Dirigentes

7 EAE a Distância
Caravana no México

8 Discípulos de Jesus
Discípulos realizam reunião em Mar del Plata

13 Mocidade em Ação
Educar para o trabalho

14 Despedida
Querida Neide! Querida Deise!

Siglas utilizadas

AEE - Aliança Espírita Evangélica

AGI - Assembléia de Grupos Integrados

CE - Centro Espírita

CEAE - Centro Espírita Aprendizes do Evangelho

CGI - Conselho de Grupos Integrados

EAE - Escola de Aprendizes do Evangelho

EAED - Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância

FASEP - Fundo para Aquisição de Sede Própria

FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

GA - Grupo da Aliança

GC - Grupo Inscrito

GE - Grupo Espírita

GI - Grupo Integrado

ME - Mocidade Espírita

RGA - Reunião Geral da Aliança

Encontro no Rio Grande

Fraternidade no sul do país

Ricardo Ap. Rodrigues - Diretor Geral

O encontro da diretoria com a Regional Extremo-Sul ocorreu em 1 e 2 de novembro de 2008, na cidade de Rio Grande (RS), onde fomos recebidos em um clima de muita fraternidade pelos irmãos de ideal.

No sábado à tarde, dia 1º, participamos do ingresso da Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ), que ocorreu em um clima de muito amor e carinho, conduzido pelos discípulos mais experientes que recebiam os ingressantes.

Foi-nos dada a oportunidade de falarmos sobre o movimento de Aliança e o papel do discípulo que abraça os ideais da Fraternidade.

No sábado à noite fizemos uma reunião informal de grande valia onde conversamos com os líderes do movimento no sul do país muito mais sobre conceitos de Aliança, formas e valores que nos são caros, em um ambiente muito mais fraterno.

No domingo pela manhã

ocorreu o encontro com todas as casas da regional reunidas com a diretoria, onde o conceito de Aliança e Escola de Aprendizes do Evangelho foram temas centrais, além de Mocidade, Evangelização Infantil, Mediunidade e Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Tivemos a oportunidade de conhecer as casas de Rio Grande com uma acolhida fraterna pelos nossos companheiros do sul.

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 15 de dezembro de 2008

Assembléia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica para a Assembléia Geral de Grupos Integrados Ordinária a se realizar em 23 de fevereiro de 2009, às 8h30min, em primeira convocação, ou 9h, em segunda convocação, no auditório da Faculdade Ítalo Brasileira, à Av. João Dias, 2046 - Santo Amaro - São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- Eleição dos Grupos Integrados para o CGI - Triênio 2009/2012;
- Anúncio da eleição do Diretor Geral pelo CGI;
- Definir a composição dos Grupos Integrados da Aliança e sua distribuição em Regionais.

Ricardo Aparecido Rodrigues
Diretor Geral da Aliança

Valores da Aliança

Mensagem mediúnica ao CGI

Temos em dezembro, dentro de uma tradição onde comemoramos o nascimento de Jesus, um mês onde corações e mentes se voltam para um ideal de esperanças, de mudanças e de transformações. Mas nós cristãos temos que ir além destas expectativas que tratamos para as nossas existências. Neste mesmo mês, um grupo de companheiros foi convidado para que estabelecêssemos as bases do que hoje temos como Aliança Espírita Evangélica.

Vivemos momentos de grandes desafios, instituições, valores serão questionados no transcorrer desses anos e décadas e só uma verdadeira confiança, só uma verdadeira estrutura, não apenas pautada nas leis humanas, mas consolidada com os valores divinos, sobreviverá a estes questionamentos.

Podemos aqui resgatar nossas condições como aprendizes, transformadas em servidores, convertidas como discípulos e, esse papel tem que ser constantemente revisto, oxigenado, para que também não venhamos estagnar como estas instituições que temos nos dias atuais. Lembramos dos exemplos de nossos irmãos do evangelho que, quando perderam a presença e participação do nosso irmão Judas, precisavam escolher outro companheiro para que compusesse aquele grupo. Trazem as tradições do Evangelho que um sorteio ali foi realizado. Hoje precisamos avançar na nossa postura como Cristãos e Discípulos.

Se no começo das nossas atividades tínhamos a fé, a convicção de que tudo se iria realizar, hoje, além da nossa fé agregada aos sentimentos que procuramos expandir, somos chamados a ir muito mais longe.

Se o sorteio, talvez, fosse um valor há dois mil anos, hoje a postura tem que ser assumida. A postura tem que ser consolidada, não apenas em nossas casas espíritas, mas na sociedade da qual fazemos parte.

Este é um dos desafios que se apresenta ao Cristão e precisamos envidar esforços para que possamos assim continuar merecedores do acompanhamento e da sustentação do plano maior.

Reconhecemos, sim, a sinceridade em muitos corações aqui presentes.

Reconhecemos sim o esforço empreendido por muitos irmãos, mas só a consolidação desses ideais e desses valores, acrescidos dos sentimentos amorosos e fraternos que todos nós trazemos, poderá não só revigorar nosso movimento, mas preservá-lo, diante dos desafios que se apresentarão a cada um de nós.

Fé era algo que nós precisávamos apresentar no começo de nossas atividades. Agora, consolidemos cada vez mais os trabalhos realizados, para que esta bandeira do Cordeiro possa ser hasteada de uma forma definitiva no coração e mente de toda a humanidade.

Muita paz, meus queridos amigos e que os nossos compromissos acima de tudo sejam com Jesus, o nosso Mestre, e Deus o nosso Pai.

*Mensagem recebida na Reunião
do CGI, em 14/12/2008*

Tarefa Primordial

Mensagem do 5º Encontro de Dirigentes

Estamos completamente felizes neste dia, nesta maravilhosa manhã porque estamos juntos, porque estamos juntos e estamos sentindo o abraço amoroso do nosso Mestre Jesus que nos ampara agora e sempre.

Porque estamos aqui nesta manhã deverá ser uma questão que nós vamos interiorizar. Este é o momento de buscarmos em nós mesmos, todos os recursos disponíveis que Deus, o Pai Criador, nos doou, recursos esses que vão nos amparar na nossa árdua tarefa que já estamos executando, mas que teremos que intensificar devido aos tempos que estão rapidamente se aproximando.

Queridos amigos, na Seara: nuvens turvas estão por aí. É por esta razão que o nosso trabalho é de extrema importância. O Mestre Jesus está contando conosco mais uma vez. Ele sabe do nosso potencial. Naqueles momentos difíceis, que todos nós, enquanto discípulos, enquanto Espíritos

que estamos burilando a nós mesmos, atravessamos. Não devemos e não iremos vacilar, porque o Mestre está nos amparando. Ele precisa de nós e nós aqui estamos atendendo ao seu amoroso chamado. O momento atual é de muita dor. A cada instante a nossa sensibilidade está sendo agredida, e é exatamente neste instante que não podemos vacilar e que deveremos, contando com o amparo do Divino Mestre e com toda luz que já há dentro de nós, olhar para os lados e estender as mãos. A nossa tarefa enquanto dirigentes de EAE é de uma grandiosidade incomensurável; talvez nós, enquanto encarnados, não conseguimos dimensionar, porém a espiritualidade já sabe e conta conosco.

Temos todas as condições para educar. A cada momento estamos a espalhar condições para que cada criatura se sensibilize e que possa expressar seus melhores sentimentos. Nós também es-

taremos nos educando, nós também estaremos aperfeiçoando os nossos melhores sentimentos.

Educar, educar, educar. Educar no sentido de possibilitar todas as condições para que o Espírito desperte a sua própria consciência, para que ele possa visualizar dentro de si mesmo a luz que possui e que possa, desta forma, iluminar o seu próprio caminho.

Jesus na retaguarda: se, em algum momento, nos sentirmos pequenos para nossas tarefas, lembremos que o Mestre conta conosco, porque Ele acredita que nós temos todas as condições para levar adiante. O mundo precisa de criaturas mais conscientes, mais responsáveis e, sobretudo, mais amorosas.

A nossa tarefa primordial é educar, para atingir os sentimentos. Então, amigos, sigamos adiante. Viemos aqui hoje para buscar dentro de nós mesmos toda esta sensibilidade e que a possuímos muito, muito, muito. E, se estiver adormecida, ela despertará a partir de agora, com toda a intensidade de que o momento necessita.

O mundo precisa de criaturas mais conscientes, mais responsáveis e, sobretudo, mais amorosas.

Missão da Aliança



Efetivar o ideal de vivência do espiritismo religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o bem da humanidade.

Caravana no México

Amor e caridade

Simone Moelin Ferreira de Figueiredo - EAED



Olá, pessoal!

Gostaria de compartilhar com todos a maravilhosa experiência que estou vivendo aqui na Cidade do México.

Desde que cheguei, em outubro de 2007, procurava algum trabalho voluntário, alguma coisa que eu pudesse fazer transmitindo todo o amor ao próximo e a caridade que está dentro de mim. Necessitava expandir este sentimento, pois na EAED (Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância) aprendemos a florescer e a lidar com eles.

Uma tarde, encontrei uma amiga que me disse existir um grupo de brasileiras que ajudam um orfanato. Nem pude acreditar! Pedi os telefones e já fui na próxima reunião marcada e lá conheci a Simone que, por “coincidência” (como sempre pensamos), tem o mesmo nome que eu.

O grupo é composto por aproximadamente 50 brasileiras. Apenas a Simone trabalhava no orfanato, todas as outras pessoasaju-

dam com dinheiro e com muitas doações, mas por diversos motivos não podem ir. Combinei com ela que ajudaria no que precisasse, acompanhando-a todas as semanas. E assim foi, por uns três meses, até que seu marido foi transferido para o

Brasil novamente.

O que pensávamos ser uma “coincidência” era o trabalho dos nossos irmãozinhos espirituais. Descobri que a Simone também é espírita. Enquanto ela pedia, em seu Evangelho no Lar, para que aparecesse uma pessoa com o mesmo ideal que ela mantinha já há quase cinco anos, para continuar seu trabalho por aquelas crianças tão necessitadas. Eu, no Evangelho com minha família, pedia muito trabalho e que meu mentor espiritual me ajudasse a ir no caminho correto para encontrá-lo.

A Simone voltou para o Brasil. Antes, ela e o grupo nomearam-me responsável pelo orfanato, pela continuação do projeto. Nem sei como explicar a emoção que senti. Imediatamente, agradei a Deus e liguei para meu esposo com a notícia. Ele também ficou muito emocionado e sei que posso contar com ele para o que necessitarmos.

Uma amiga também se reu-

niu ao trabalho e logo se inteiraram mais outras duas pessoas. Agora somos quatro a visitarmos o orfanato todas as semanas, com tanto amor para transferir àquelas crianças. Além do grupo com compras mensais e doações, fizemos um projeto nosso, realizando trabalhos de cordenação motora, ensinando cores e números, brincando, levamos frutas e bolachas para fazermos piquenique. Eles se encantam! E nós também, pois sabemos que o amor que passamos recebemos em dobro, como uma troca de puros sentimentos, sem nenhuma intenção a mais.

Agradeço muito ao Plano Espiritual por esta oportunidade. Não existe nada mais gratificante do que o sorriso das crianças quando chegamos, o abraço carente apertado e o carinho que nos esperam.

Estes são os sentimentos mais puros que já senti em toda minha vida!



Encontro de EAED

No dia 23 de novembro último foi realizado no Centro Espírita Raios de Sol, em São Paulo, uma atividade de esclarecimentos e instruções sobre a EAED (Escola de Aprendizes do Evangelho à Distância).

Essa atividade tinha por objetivo esclarecer e levar a Dirigentes e Secretários de Escola de Aprendizes do Evangelho presencial e também a Entrevistadores da Assistência Espiritual, maiores conhecimentos sobre o trabalho da Escola a Distância, orientando sobre seu funcionamento de forma global; dar condições de melhor entendimento aos entrevistadores sobre como proceder no caso de um assistido precisar da Escola a Distância e também apresentar o importante material de trabalho que a EAED dispõe, que pode servir de valioso apoio ao Dirigente da Escola presencial.

Estiveram presentes pessoas de várias casas como: Centro Espírita Raios de Sol, Grupo Espírita Pátria do Evangelho, Grupo Fraternidade Cristã, Lírios de Amor Núcleo de Evangelização Espírita, e da Sociedade Espírita Renascer.

Devido ao grande interesse despertado por essa atividade, foi pedido à Coordenação Regional o agendamento de um Curso sobre EAED para o próximo ano.

A apresentação da atividade ficou por conta das companheiras Ana Suely do Templo da Reforma Íntima – Regional São Paulo-Norte e Iani do CEAE Manchester Regional São Paulo-Leste.

Discípulos realizam reunião em Mar del Plata



Em 07 de dezembro de 2008, realizou-se um Encontro entre 12 Discípulos da FDJ, nas dependências do Centro Espírita Allan Kardec de Mar del Plata sobre o tema Iniciação Espiritual, encerrando-se com a mensagem do Plano Espiritual abaixo transcrita:

Mensagem

Queridos hermanos, estamos todos reunidos, nuevamente.

Mucho nos hemos olvidado, sin embargo nuestro compromiso es de antes de nacer. Nos reunimos así también en la espiritualidad cuando cansados de errar, cuando cansados de desviar nuestros caminos, cuando cansados de caer y de sufrir decidimos retomar el emprendimiento de la ascensión espiritual. Rogamos de rodillas poder encontrarnos en suelo terrestre para meter las manos en el lodo; y con el trabajo y el sacrificio construir. Construir lo que habíamos derribado. Construir lo que habíamos pisado.

Enaltecer lo que habíamos enlodado con nuestras palabras, con nuestras calumnias, con nuestras espadas.

Hermanos, así como éramos temerarios en el campo de batalla, así como deseábamos convertir aquellos que no eran iguales a nosotros; así como intentábamos ultrapasar con nuestras espadas los cora-

zones de los infieles; debemos tomar la espada, nuevamente, para luchar, luchar en este nuevo mundo en esta etapa de fin del tiempo; en esta etapa donde no hay más luz e sombra, porque las sombras han envuelto nuestro planeta. Corresponde abrir a nosotros el camino con la espada de la luz.

Abrir caminos de luz, porque las tinieblas llegaron y ya es de noche. Nosotros pedimos seguir al Maestro, ¿ahora vamos a volver atrás? ¿Ahora vamos a bajar nuestros brazos? ¡No! Renovemos el compromiso, porque sino no sabemos cuando va ser nuestra nueva oportunidad.

Discípulos, los convoco a el trabajo, a el trabajo interno, a el trabajo propio de cada uno de nosotros y a el trabajo de sembrar en el mundo, sembrar entre piedras, sembrar entre barro, sembrar donde hay sol, no importa, sembrar siempre.

Queridos hermanos, los saludo con mi corazón ahora y siempre.

Luiz Pizarro - C.E. Vinha de Luz
Nilton M. Rodrigues - CEAE Aclimação

Ingresso em Campinas



Na cidade de Itu, a Regional Campinas promoveu o ingresso de seus novos discípulos de Jesus, no dia 26 de outubro de 2008, na sede do C.E. Reviver.

O ambiente transcorreu em clima de tranquilidade e harmonia durante o período da cerimônia privativa e da pública.

Discípulos já ingressos na Fraternidade receberam os novos irmãos de jornada. Eles relataram, com emoção e alegria, as etapas da caminhada, o auxílio

recebido ao longo da Escola, as mudanças e, agora, a oportunidade de continuar no trabalho e testemunho do Evangelho de Jesus.

Os dirigentes foram lembrados pelo acolhimento e dedicação com a turma e, finalmente, o agradecimento a Deus, a Jesus e todos os companheiros do Plano Espiritual pela proteção e amparo.

No final, os presentes participaram de um café de confraternização, com a alegria registrada na foto aqui publicada.

C.E. Luz do Caminho - Campinas

10ª turma
dirigente: Flávio do Prado
Livia de Souza Fioriti

11ª turma
Dirigente: Sílvia H. A. Fornaciari
Luiz Roberto da Veiga Pereira
Augusta Maria da Silva
Renata Vedovatto Casanova
Vinacir Casanova
Eustáquio Bispo Damasceno
Ana Maria Maria
Marcelo Di Donato Salvador
Gulherme Rubesam
Elaine Torres Rubesam

Casa Alvorada Cristã - Cosmópolis

8ª turma
dirigente: Edmilton Pereira Muniz
Maria Helena de Queiroz

Sociedade Espírita Reviver - Itu

1ª turma
dirigente: Antonio Gonçalves
Maria Inês Mosse

8ª turma
dirigente: Elza Maria de S. Tonti
Eduardo Fernandes da Silva
Ana Rosaria de Fatima Lopes
Liliane Alexandra Fabricio
Rubens Alberto
Marlene Mira Alboredo
Nivaldo Rosa
Ângela Maria Boselli Rosa
Adalberto Augusto Fabricio
Edson José Vignando

C.E. Zabeu Kauffman - Indaiatuba

3ª turma
Dirigente: Antônio Gonçalves
Dirce Vaz Rossani
João Luiz Nunes

C.A. Semente de Luz - Indaiatuba

7ª turma
Dirigente: Crispina Lucia S. Goulart
Fernanda Cristiana Possan

Ribeirão Preto

No dia 1º de novembro às 20 horas no CEAE Machado, Regional Ribeirão Preto, aconteceu a reunião pública de confraternização pela passagem de companheiros para a Fraternidade dos Discípulos Jesus, com a presença de trabalhadores, amigos e familiares dos novos discípulos.

Foram momentos emocionantes de testemunho e compromisso dos novos discípulos e dos mais antigos na Fraternidade.

Contamos com a passagem de três turmas para servidores. Os novos discípulos são:

CEAE Barretos: Dalva da Silva; Luzia de Lima Pereira e Oscar Caruso Filho.

CEAE Machado: Lacyr Mazelli de Lima.

CEAE Procópio: Anésia de Mello Andrade.

Minas Gerais

Sentimentos de alegria e emoção marcaram a cerimônia de ingresso à FDJ na Regional Minas Gerais, que recebeu os novos discípulos para ombrear conosco a sublime tarefa de semear o Evangelho no dia 29 de novembro.

CEE Maria de Nazaré:

5ª turma - Rose Pola Silva Barbosa.

G.E. Amor e Caridade Sta Bárbara: 1ª turma - Conceição Emília Soares.

Ingresso São Paulo-Oeste



A cerimônia de Ingresso à Fraternidade dos Discípulos de Jesus (FDJ) da Regional SP-Oeste, realizada em 16 de novembro, na sede do Grupo Fraternidade Cristã, trouxe um momento de grande alegria e sensibilidade na recepção aos novos discípulos.

Utilizando-se os mais simples argumentos fraternos, a reunião transcorreu envolvida num clima muito agradável, onde eflúvios espirituais emanados por entidades amigas brindaram a todos os presentes.

G.A. Mestre Divino

4ª turma

dirigente: Joaces Cardoso Ferreira
Hélio Alves Evangelista
Marly Fabiano Alves Evangelista
Mariana Fabiano A. Evangelista

5ª turma

dirigente: Maria Ap. Pioli
Toshiko Sasaki Kawabe
Jorge Kawabe
Francilene Tavares de Souza

C.E. Allan Kardec - Osasco

15ª turma

dirigente: Izildinha do Nascimento Santos
Zélia Maria da Conceição Moreira

14ª turma

dirigente: Mirian de Santi
Maria Helena do Valle Castro

Grupo Fraternidade Cristã

30ª turma

dirigente: Osmar Vedolim
Cíntia Aparecida Garrido Golveia
Cláudio Yakira Sakaguti
Clotilde Lopes Sieiro
Elena Guillen
Eliana Maria de Rossi Ferrarezi
Graciele Aparecida G. Delfino
Isabel Cristina Freitas Farias
Meire Alba Miguele de Sá
Maria Antonia Sunica
Marcelo Marcos da Costa
Rosângela de F. Alberto
Shirley Ferraz da Costa
Zirede Bellentani Junior
Vilma de A. Pereira

C.E. Mansão da Esperança

38ª turma

dirigente: Heloisa T. B. Ferreira
Josiane Pereira de Lima
Clodoaldo Marcel Chicardli
Cristina Eiko Shinkawa
Siltés Paes de Camargo

Antonio Marcos Golim

Maria de Fátima N. Moizinho
Celidalva Dias Coelho
Amarildo Aparecido
Vera Lúcia Lima de Souza
Marcio Alves de Araújo
Mariane Paulo de Souza
Maria Alves da Costa

C.E. Evangelho e Amor

3ª turma

dirigente: Marcelo Nascimento
Cristina Azevedo Kramer
Elisabete Mitie Ono
Ivete Valentina Lincoln Petrone

C.E. Raios de Sol

12ª turma

dirigente: Luís Carlos Faria de Oliveira
Cleide Ramos
Mara L. R. Lamarca
Priscila C. Bertolozzi
Roseli O. Krammer

Ingresso SP-Centro e SP-Sul

Estivemos reunidos no 29 de novembro de 2008, no Centro Espírita Caminho da Redenção, no bairro da Moóca, na capital paulista, para juntos recebermos os 43 novos discípulos de Jesus, provenientes de cinco casas das Regionais SP-Centro e SP-Sul.

Foi uma manhã repleta de emoções e vibrações de amor e alegria. Desde a preparação até os depoimentos dos ingressantes, percebemos a presença das equipes das Fraternidades do Espaço ali reunidas, felizes por estar recebendo novos companheiros que se colocaram às fileiras do Mestre Jesus, no caminho de transformação espiritual para suas redenções.

O Plano Espiritual deixou uma reflexão especial para nós ao lançar esta pergunta: “Por que, a cada

dia, ouvimos que a Seara de Jesus requisita mais trabalhadores e mais esforços? Simplesmente porque aumenta o número daqueles que desconhecem o amor e é chegado o momento do discípulo levar esse amor, do discípulo representar a palavra viva do Mestre.

As tarefas são inúmeras, não esperem que apareçam programas prontos, porque não estamos reunidos para teorizar sobre o amor e sim para vivenciá-lo. Jesus não forneceu nenhum programa pronto a cada um daqueles que foi convidado na primeira hora, como também não teremos hoje.

É necessário requisitar forças internas. O discípulo se constrói a cada momento, a cada renúncia, e derramando muitas lágrimas.

Talvez suando muito, no próprio corpo, é que consiga edificar a sua condição interior.

Abracemos com muito amor este momento. Que ele seja singular na vida de cada um. Não como uma lembrança remota, mas como um testemunho de vivência.

Lembrando que o Mestre falou: onde estiverem reunidos em seu nome, ele estaria sempre presente.

Que as vibrações deste momento possam permanecer em vossos corações, lembrando que quando daqui se dispersarem, como fizeram também os primeiros discípulos, estaremos reunidos no seu amor, fortalecidos pela sua paz, irmanados pelo mesmo ideal, e pelos mesmos objetivos.

Este é o papel do discípulo no mundo atual: amar e servir.”

C.E. Discípulos de Jesus - Bela Vista

30ª turma

dirigente: Leda Ferraz de Mendonça
Carlos H. de G. Janela
Maria Raimunda Ribeiro
Neusa G. Possetti

C.E. Alvorecer Cristão

19ª turma

dirigente: Mirian Cruxen B. Oliveira
Maria Helena A. Perini

Núcleo Fraterno Samaritanos

30ª turma

dirigente: Rosaly Leme Angelicola
Claudia R. Azevedo
Gilberto de Oliveira
Malu Pinto
Maria Lourdes Guerreiro
Nilza Mendes Pinheiro
Yara Silvia Leme

31ª turma

Dirigente: Magaly S. Gonealles
Kelly Candido de Oliveira

32ª turma

dirigente: Ermerson Luiz G. Oliveira

Alaíde Maria de Assis
Fátima Cavalcante
José Carlos Valentini
Maria Juranice Rabelo
Mariângela Souza
Marisa Fernandes Coimbra
Regina Maykot
Sandra Campos

31ª turma

dirigente: Magaly S. Gonealles
Kelly Candido de Oliveira

Grupo Espírita Razin

50ª turma

dirigente: Jussara Mendes Costa
Elizabeth Fernandes
Jeannete Garcia Honório P Tan
Marcia A. Piedade

Congregação Espírita Evangélica

2ª turma:

dirigente: Paulo Eduardo Paggiossi
Cristiane Haase Osso

C.E. Irmão Alfredo

48ª turma

dirigente: Reynaldo Lisi
Márcia Diácoli Pereira Silva
Odete Mediano

50ª turma

dirigente: Victor Lourenço Frugis
Lygia Ribeiro Gamero dos Santos
Luiza Gomes da Silva
Maria José Silva Sanches
Nanci Costa Nitzsche
Patrícia Maria C. Pereira Rocha
Gomes da Silva
Raquel Maruza Borges Ribeiro

51ª turma

dirigente: Luiz Galina
Carmine Tiano Neto
Ilsa Minsone Saturnino
Ivana Castro Leite
Janaína Coniaric Cabel
Juliana Vargas Grigio
Ludovico Saturnino Neto
Luiz Alberto Blois
Maria Lucia Ribas
Sueli Yuke Kagohara
Tatiane Soares de Lima
Renata Wanderley Diniz
Luzia Maria dos Santos



Evangelização dos pais

João Paulino – CEAE Aclimação e CE Vinha de Luz/SP

Normalmente, as pessoas chegam à Casa Espírita trazendo os filhos e alegando que eles, de um tempo para cá, estão tendo um comportamento estranho, sem perceber que essa criança está sendo o pretexto para que eles, pais, passem a freqüentar a casa.

Os filhos, depois de um tempo, melhoraram seus comportamentos. Os pais, através do tratamento na assistência espiritual, começam a se sentir melhor. Passam então a levar os filhos na evangelização infantil

e eles, de vez em quando, a freqüentar a escola de pais.

O que eu tenho percebido é que os pais acham que só tomar o passe uma vez por semana, participar da escola de pais e levar os filhos na evangelização infantil já é o suficiente para resolver todos os problemas.

Temos que conscientizá-los de que os passes que recebemos são meramente paliativos. Entramos na casa, tomamos primeiro o passe de harmonização e depois o passe do tratamento espiritual. Claro que é muito bom! O passe equilibra o nosso Espírito, restaura nossas energias, dispersa flúidos negativos fazendo com que nos sintamos bem. Mas isso só não é o suficiente se nós não dermos continuidade a esse tratamento dentro da nossa casa.

Parece que alguns pais usam

o horário da educação infantil na casa espírita para se livrarem dos filhos, terem mais tempo para tratar de coisas pessoais!

De nada adianta todo esse tratamento se ficamos irritados por qualquer motivo, no nosso trabalho, nas situações adversas que enfrentamos no dia-a-dia.

O dirigente da escola de pais tem a responsabilidade de mostrar a importância de dar continuidade em casa dos ensinamentos recebidos na Evangelização Infantil.

Temos que manter a mesma sintonia, o mesmo pensamento e mesma ligação com o plano espiritual como se estivéssemos na casa espírita.

De nada adianta todo esse tratamento se ficamos irritados por qualquer motivo, no nosso trabalho, nas situações adversas que enfrentamos no dia-a-dia. O que

temos que fazer, é viver em harmonia com as pessoas, principalmente com a nossa família. Só vamos construir um lar de verdade se na nossa família houver harmonia, colaboração e respeito aos direitos de cada um.

Sem isso, de nada adiantará o passe, a freqüência na casa espírita.

E o que podemos fazer para melhorar a nossa conduta e conquistarmos a tranqüilidade?

Um dos passos é ressaltar para os pais a importância de se fazer o Evangelho no Lar, os benefícios que ele traz para a nossa família e até para os vizinhos. Apresentar também as outras oportunidades de crescimento e equilíbrio que a casa oferece, como por exemplo a escola de aprendizes do evangelho.

A nós, dirigentes da escola de pais, cabe a responsabilidade dessa tarefa de orientação.



Educar para o trabalho

II Encontro Regional de Mocidades SP - Centro

Rejane Petrokas – São Paulo Centro

Com as cores laranja – da transformação – e verde – da esperança, passamos o nublado 19 de outubro no CEAE Perdizes, em São Paulo, entre 70 pessoas no evento RAVE: Renovando Atitudes da Vida Eterna.

O tema? Uma festa sem drogas, organizada pelo Gabriel – o Careta – que convidou seus amigos, com diferentes histórias de vida e, em comum, todos usuários de substâncias psicoativas: lança-perfume, tabaco, álcool, cocaína, maconha, ecstasy, anfetaminas e anabolizantes. Todos eles apresentavam as situações que dispararam o uso de drogas: a curiosidade, a influência dos amigos, o vazio interior.

Os jovens contavam a ausência de afeto de familiares, a dificuldade em conviver com amigos que optaram pelo uso de drogas, uma namorada foram alguns dos motivos destacados para terem recorrido às drogas como fonte de prazer e respostas para suas angústias. Prazer esse que dura pouco, por vezes minutos ou algumas horas e que é seguido por dias ou uma vida de conseqüências físicas e espirituais negativas.

Nas salas de atividades, depoimentos muito vivos e maravilhosos: “Eu era viciado e hoje substituí um vício por outro. Hoje sou viciado nos meus amigos”, contava um participante. E o outro emenda: “Eu também, hoje meu vício é tocar [violão]”, relatou um

dos violeiros da plenária.

E por falar nela, e a plenária? A equipe de Música selecionou um repertório de músicas mais antigas de mocidade, como Rosa de Lima, Driblando a dor I e II.

Linda também foi a descrição da Câmara Mediúnica: a Fraternidade dos Anciãos trabalhando na limpeza dos ambientes e em seguida um grande galpão sobreposto à casa destinado ao



socorro de drogaditos do Plano Espiritual que eram tratados com as vibrações, sorrisos, palavras e abraços de cada participante encarnado.

É isso mesmo, fomos responsáveis por um grande trabalho espiritual apenas pelo fato de ali estarmos. A nossa presença implicou num envolvimento de muitas pessoas ligadas a nós, que foram acalentadas em seu vazio interior.

O papel de multiplicadores após o Encontro é o desafio: sair para o mundo, amar a Vida e deixar a Vida nos amar, nos construir

enquanto pessoas necessitadas apenas da felicidade que vem de dentro de nós mesmos, que é a felicidade verdadeira.

E o tema da educação para o trabalho? Como fica?

Bem, para que esse evento pudesse ter esse cenário, contamos com muitos atores: monitores de atividades, médiuns da câmara mediúnica, equipes de cozinha, de estrutura, de sala interativa, de palco, de decoração, de recepção e de música.

Cada equipe conta com um líder, mas apostamos que cada um seja líder de si mesmo. Assim, investimos e apostamos na “educação para o trabalho”, pois consideramos que o trabalho espiritual é fonte abençoada de ensinamento de convivência com o outro e consigo mesmo, e, como seres humanos, com todas potencialidades e limitações a que temos direito.

Tanto as cerca de dez reuniões para elaboração do Encontro quanto as discussões com cada núcleo de trabalho e individualmente com cada trabalhador são necessárias.

No livro *Iniciação Espírita*, Armond nos indica que não é o trabalho que precisa do trabalhador, mas o trabalhador que tem no trabalho a oportunidade preciosa de seu aperfeiçoamento. Que bênção sermos nós aqueles que podem trabalhar; no entanto se não somos nós, outros poderão realizar as tarefas: a escolha é nos-

sa, não somos missionários.

O trabalho não é nosso, mas está nosso, se o assumirmos como tal!

E há um trabalho maior, que pode até passar despercebido para os menos atentos que é o de trabalhar conosco mesmo no encontro com os outros seres – a alteridade, termo utilizado por Ermance Dufaux. Esse encontro com o outro que nos burila, nos desafia a tirar de dentro de nós aquilo de melhor, aquela habilidade mais preciosa, aquela capacidade rica de nos melhorar.

Se o outro não faz, aceitação.

Se o outro faz demais, compreensão.

Se não faz de nosso jeito, tolerância (e mudança de referências).

Se faz apenas de nosso jeito, revisão de conceitos.

Se faz junto: FRATERNIDADE.

Temos trabalhado em equipes absolutamente abençoadas e, como metodologia, o fortalecimento do outro. Quando os companheiros chegam para pedir uma opinião, obtém como resposta: O que você acha?

Ou seja, não há um líder absoluto que centraliza as tarefas para decidir, mas para delegar. Delegar apontando as potencialidades divinas de cada um. Se um tem facilidade para a música – vamos tocar na plenária! Se um para teatro – a peça de abertura e encerramento das atividades! Se um para lavar as panelas – socorro, tem um montão lá

na pia! Se um alegrar as pessoas – recepção!

Não reunimos dentro de nós todos esses potenciais (graças a Deus), mas se nos reunimos em grupo, cada peça completa o quebra-cabeça!

Para isso tudo, muita conversa de lado, escuta do outro. Assumo que cheguei antes, há alguns anos atrás no trabalho de mocidade, mas apesar disso, não deixo comigo toda a verdade. Posso contribuir com minha experiência e flexibilizá-la como mais

uma referência.

Vejo que isso tem trazido um “porto seguro” para os trabalhadores de mocidade da regional. Pessoas essas que vão e realizam, vão lá na frente e falam, passam o recado. Falam muito bem. Algumas “vezinhas” só precisam que eu assopre o roteiro. Tenho, então, de saber que a hora é de diminuir para que eles apareçam – como fez João Batista com Jesus.

E como somos todos humanos, claro que nem tudo é só paz. Meu autoritarismo se expressa com meu dedo indicador apontando o que foi delegado, minha marca registrada: “Fulano, faz isso”; “Ciclano, aquilo”. Mas já entendi que por enquanto esse papel ainda é necessário na condução do grupo. Amanhã não será mais: líderes (sobretudo líderes de si mesmo) estão em formação!

Responsabilizar-se e responsabilizar com os outros. Não delegar apenas, nem supervisionar, mas responsabilizar-se pelo sucesso do outro no trabalho espiri-

tual: Está tudo bem na sua tarefa? Precisa de ajuda? Quer dividir alguma coisa? Vamos ver quem pode te ajudar? Eu acho que você consegue!

E a partir daí os resultados: lembrancinhas, crachás, atividades, músicas... Cada um no seu trabalho, pelo mesmo trabalho! Destacar os feitos de cada um e a espontaneidade no fazer e na criação do que faz. Investir no desejo do outro, no que quer fazer e o no que acredita que pode.

Entendo que o trabalho do líder não é se eternizar... Fazer nossa parte, aquele trabalho que é nossa cara, permitir e buscar por onde que o outro aprenda com o trabalho, como a gente aprendeu um dia e continua aprendiz. Formar novos líderes e trabalhadores, compor equipes, relativizar nosso ponto de vista sem abrir mão de nossa convicção. Delimitar espaços de participação e responsabilidade, respeitando a condição do outro de tão aprendiz quanto a gente.

Mesmo com esforços, como humanos, somos um pouco de cada um desses tipos e, ao assumir lideranças, nos desafiamos em sermos como Jesus: objetivo e amoroso com os seus. Não hesitar em falar “sim, sim” e “não, não” para as situações que nos pedem posicionamentos.

Importa destacar a alegria de sermos líderes em prol de algo bonito a ser realizado, que é a evangelização de jovens corações, como o meu e o dos trabalhadores. Considerar a educação como “tirar algo de dentro pra fora, deixar aparecer”.

Agradeço a passagem na liderança como oportunidade espiritual abençoada. E que venha a nova equipe!

Apostamos na “educação para o trabalho”, pois consideramos que o trabalho espiritual é fonte abençoada de ensinamento de convivência com o outro e consigo mesmo.

Encontro Regional de Mocidades - Regional Vale

"Professora vítima de bala perdida está internada em estado grave".

"Rapaz ainda mantém ex-namorada refém em Santo André".

"Aumentam as denúncias de maus tratos contra portadores de deficiência".

Estas notícias podem ser de hoje. Ou de muito tempo atrás. A violência paira no ar. O clima está mais pesado lá fora. No Centro Espírita é que enxergamos o abrigo para tantos atos desmedidos que jovens sem consciência espiritual praticam.

Jovens ainda desconhecedores das leis divinas. E foi por conta do excesso ou da proximidade destes casos que, neste ano, a Regional Vale do Paraíba e Litoral Norte resolveu trabalhar o tema mais discutido e escancarado em nosso dia-a-dia: a violência. "Porém, mais enfoque que tenhamos dado à questão - com

atividades esculpidas sob *O Livro dos Espíritos* - o curioso foi notar que justamente a palavra mais dita e repetida neste Encontro foi, veja você, AMOR. Esta, inclusive, foi justamente a conclusão que tiramos do fim de semana de reflexão: não importa o tipo da violência, o carma do indivíduo ou a dificuldade que passa neste momento, a solução está no amor.

"Se necessário for, levaremos o dobro de amor", tema desta edição, também se tornou nosso maior desafio ao sair do mundo do encontro e enfrentar o cotidiano lá fora. E este foi com certeza, um evento marcado por novas amizades, novos desafios para a Regional e, principalmente, pelo estreitamento de laços entre os trabalhadores das casas espíritas e nós, jovens da Mocidade."

Filippo Beraldo Carmona
GEFA - Regional Vale do Paraíba

Você sabia?

Dirigentes em Ribeirão Preto

Os finais de semana do mês de outubro tiveram um brilho especial na nossa regional e realmente foram muito especiais para todos nós que tivemos a oportunidade de participar do Curso regional para Formação de Dirigentes de Mocidade.

Amigos de várias casas de nossa regional estiveram presentes nos cursos, a maioria ainda alunos de mocidade em fase de conclusão. Foram momentos de muita alegria, amizade, confraternização e aprendizado. Muito mais do que simplesmente aprender sobre a mocidade, o que melhor fizemos nestes dias foi compartilhar as nossas experiências e aprender com as experiências de nossos amigos.

Nosso curso contou com módulos que abordaram assuntos como o comprometimento do dirigente, as várias situações que o dirigente poderá vivenciar, os alu-

nos, as ferramentas de trabalho nas quais o dirigente apóia-se como, por exemplo, o programa de aulas e o caderno de temas.

O módulo intitulado "As ferramentas da Mocidade" foi muito importante e produtivo, com apresentação do novo programa de mocidade da AEE, a maioria dos participantes demonstrou ter gostado do programa e esperamos ansiosos as futuras turmas que "estrearão" o programa em nossa regional.

Vale a pena dizer que um dos módulos mais tocantes foi "Jesus na mocidade", no qual abordamos a necessidade de se falar do Mestre na turma para que o jovem possa não apenas saber e conhecer a trajetória do Cristo mas, principalmente, senti-lo, amá-lo e claro, praticar sempre o que Ele nos exemplificou.

Agradecemos a todos e desejamos aos novos dirigentes um caminho cheio de alegrias e conquistas.

Juliana Fernandes
Ribeirão Preto

Dirigentes em SP-Oeste

O curso de dirigentes de mocidade certamente foi um marco inicial importantíssimo na nossa eterna caminhada da vida. A partir do curso, aquela chata insegurança em levar a moral e o amor aos jovens foi desaparecendo e transformando-se em Vontade e Entusiasmos.

Continuar esse trabalho era a nossa vontade desde quando éramos apenas alunos. O curso, o sentimento, as vibrações positivas e harmoniosas de toda a Mocidade nos motivaram ainda mais mostrando o quanto teremos que ser responsáveis.

E para não perder o costume: "Mocidade vida e amor! Por toda vida, por todo o tempo, pelos lugares, por onde for, por toda Terra, pelos seus sonhos, pelas crianças que vão nascer e que um dia vão ser jovens, vão Cantar, Brincar, Sorrir, Brilhar Viver!"

Rafael Caracciolo Martins e
Carol Oliveira - CEME/São Paulo

Feira do Livro na Argentina



A Editora Aliança esteve presente na IV Feria del Libro de Mar Del Plata – Puerto de Lectura, realizada de 28 de novembro a 14 de dezembro, no Hotel Provincial. “O estande foi coordenado pelos colaboradores aliancista do C. E. Edgard Armond, com a participação dos brasileiros Luiz Pizarro, Nilton Mendes, e Márcia e Páris Piedade.

O evento foi coberto de êxito, pois conseguiu congregiar todos os Grupos Espíritas de Mar Del Plata e Loberia, que possuem escolas de espiritismo: Allan Kardec e Amália Domingo Soler, de Loberia, Amália Domingo Soler, de Mar del Plata, Bezerra de Menezes, Instituto Marplatense de Cultura Espírita, Pancho Serra, Universal, Juana de Arco, Mensajeros de Luz e Edgard Armond.

Foi a primeira presença da literatura Espírita nesta feira. Além de ser o estande mais visitado, distribuíram-se mais de 30.000 folhetos explicativos da Doutrina Espírita e venderam-se 254 livros das editoras brasileiras: Aliança (86 em espanhol e 20 em português), Ide (selo Mensagem Fraternal), Dufaux e FEB, e das editoras Kier e Editorial 18 de Abril, da Argentina.

A literatura espírita na Argentina ainda é incipiente, realçando que esta participação despertou vivo interesse do público visitante. Os resultados do evento muito nos estimulam a prosseguir na divulgação do livro espírita naquela nação irmã.

*Luiz Pizarro - C.E. Vinha de Luz
Nilton M. Rodrigues - CEAE Aclimação*

Pensar e criar

Miriam Rodrigues - CE Razin/SP

Criamos nosso próprio campo mental.

Acredito que muitos saibam dessa verdade inexorável.

Como isso ocorre? Como criamos? Que autonomia temos para transformá-lo?

Primeiramente vamos falar de energia, mas de energia criadora, a exemplo da elétrica que gera luz e faz a batedeira funcionar.

Dentro do nosso cérebro existe uma quantidade imensurável de neurônios, e esses se comunicam ente si através de impulsos elétricos chamados de sinapses.

Tudo o que pensamos geram milhares de sinapses, ou seja, milhares de impulsos elétricos e são esses que transpõem as barreiras da caixa craniana e ficam ao redor de nós formando assim nosso campo mental.

É através desse campo mental que atraímos tudo aquilo que nos acontece!

Atraímos como um imã!

Situações recorrentes, certos tipos de sentimentos e até mesmo as influências espirituais são alguns exemplos do que somos capazes de atrair.

E assim, viciamos o caminho dos neurônios em nosso cérebro e atraímos cada vez mais aquilo que pensamos, tornando um círculo vicioso.

Modificar o modo de pensar é muito mais importante do que se possa imaginar.

Pensar em coisas boas, dar um outro significado para eventos tristes da vida, meditar, são algumas maneiras de mudarmos os caminhos neurais pelos quais percorrem as sinapses.

A doutrina espírita permite utilizarmos diversas ferramentas, seja através do esclarecimento, do passe, do culto do evangelho no lar para que possamos ter autonomia para transformar nosso campo mental, transformando assim, nossa vida!

Progresso da Terra

"Tudo na criação é harmonia; tudo revela uma providência que não se desmente, nem nas menores, nem nas maiores coisas. Temos, pois, que afastar, desde logo, toda idéia de capricho, por inconciliável com a sabedoria divina.

Em segundo lugar, se a nossa época está designada para a realização de certas coisas, é que estas têm uma razão de ser na marcha do conjunto. Isto posto, diremos que o nosso globo, como tudo o que existe, está submetido à lei do progresso.

Ele progride, fisicamente, pela transformação dos elementos que o compõem e, moralmente, pela depuração dos Espíritos encarnados e desencarnados que o povoam." (A Gênese, cap. VIII)

Nosso planeta também progride, nosso progresso espiritual se realiza conjuntamente com o progresso de nossa Terra.

Se verdadeiramente desejamos viver num mundo melhor, necessariamente temos que nos tornarmos seres humanos melhores. A opção de viver uma escola iniciática é uma escolha que não reflete apenas no aprendiz, mas que influencia na vida do planeta.

Quando escolhemos a Escola de Aprendizagem como um caminho de progresso, estamos escolhendo também que queremos viver num mundo melhor e saímos do campo do discurso e vamos para a prática.

Pode nos parecer pouco uma escolha perante o planeta, mas o codificador nos lembra que tudo na Criação é harmonia, e quando tomamos uma decisão para nosso progresso e agimos neste sentido, nos submetendo, conscientemente, à lei do progresso, a transformação moral de dá em nosso mundo interno e no Mundo que habitamos.

Catarina S. Bárbara
CEAE Genebra/SP

Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritas

Visite o nosso novo site e veja as promoções e os últimos lançamentos do mercado editorial.

www.editoraalianca.org.br

São mais de 5 mil títulos à sua disposição! Trabalhamos com mais de 250 editoras e todos os gêneros de literatura espírita.



Rua Major Diogo, 511 (Bela Vista - CEP 01324-001) - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2105-2600 - Fax: (11) 2105-2626
www.editoraalianca.org.br distribuidora@editoraalianca.org.br

Querida Neide!

Siga em paz e com muita luz seu caminho de regresso à Pátria Espiritual, nesse 10 de dezembro de 2008!

Sua saudável convivência conosco, na Aliança, deixa saudades em muitas Casas e em todos os corações. Você se tornou conhecida e estimada como Neide da Aliança, mas também de Santana e da Genebra.

As lembranças que você nos deixa são ternas e impregnadas de exemplos de dedicação, alegria, companheirismo, perseverança e coragem. E sabemos, através de depoimentos de familiares, que até os últimos instantes da vida terrena, esses sentimentos estiveram presentes no seu dia-a-dia.

Familiares pra você significava compromisso de amor e fraternidade e isso ficava sempre claro pra todos nós, que não fomos sua família consanguínea, mas recebíamos idêntico tratamento do seu coração.

E você, tão sensível às boas músicas, grande incentivadora do nosso Coral Fraternidade, com certeza foi recebida pelo Coro Celestial entoando melodias suaves e bem típicas dessa época, próxima à comemoração do nascimento de Jesus. Parece que você escolheu muito bem o momento de retornar, embalada por cânticos de paz, alegria e amor.

Fique em paz, querida Neide, com as bênçãos do Amado Mestre, aguardando nosso reencontro em dias futuros. Nós todos, seus amigos, sentimo-nos honrados e gratos pela sua amizade sincera e fraterna.

Vanda

CEAE Genebra e Coral Fraternidade

Querida Deise!



No último dia 7 de novembro de 2008, a nossa muito amada Deise da Cunha, uma das fundadoras do G.E.A.E. Semente de Luz em Praia Grande/SP, Regional Litoral Sul, retornou ao plano espiritual.

Apesar da tristeza e das saudades sentidas por nós, sabemos que ela foi recebida com uma grande festa por seus queridos familiares e amigos que a estavam aguardando.

A nossa companheira trabalhou até seus últimos momentos, doando-nos amor, palavras amigas e conforto a todos que ali estavam.

Durante sua internação, uma menininha de 12 anos chegou ao quarto com diabetes, o seu nome era Mariane, após a visita da psicóloga, ela pediu que a tirassem dali porque “tinha medo que aquelas senhoras morressem”. Dois dias depois, a psicóloga foi até ela dar a boa nova, ela seria transferida para a pediatria, lá tinha TV e muitos amiguinhos.

Qual não foi sua surpresa, ao ouvir que ela não mais queria ir, pois “amava” a Tia Deise e queria ficar com ela para rezar pela sua cura. A Deise brincava com ela para ela não chorar quando tinham que colher seu sangue; pediu que eu comprasse folhas para ela colorir, essas folhas tinham a imagem de Jesus e a Deise começou a contar a vida do Mestre para a pequena.

Consegui que companheiras de Casas irmãs doassem um enxovalzinho completo para o filho de um jovem de 22 anos, enfermeiro, que trouxe no dia seguinte, após receber o enxoval completo, uma carta de sua esposa dizendo: “Dona Deise, não a conheço mas, a sra. é uma pessoa muito iluminada. Agradeço do coração pelo enxoval e sinto que foi Jesus que a colocou em nosso caminho. Estarei rezando para que a sra. encontre o lenitivo das suas dores, porque Jesus a ama. Beijos de Gratidão, Tatiane”.

E, já em coma, consegui que o hospital onde estava montasse uma U.T.I. com diálise, não para ajudá-la, pois não houve tempo, mas sim para os próximos companheiros que sofrem de insuficiência renal sejam socorridos, pois só para o final do próximo ano é que havia planos para a implantação desse socorro.

Foi muito lindo, todos os enfermeiros e chefes de enfermagem se despediram dela com lágrimas nos olhos e as palavras “nós te amamos, dona Deise!”.

E a nós, irmãos da Casa Espírita, fica a alegria e a gratidão de podermos ter convivido com uma pessoa tão sábia, tão especial, que nos ensinou sobre “vibração”, “responsabilidade”, “disciplina” e “amor”.

A mim, como sua irmã, amiga e companheira espiritual, o meu agradecimento de tê-la conhecido e convivido durante 20 anos, aprendendo e amando.

Lúcia Christina de Magno Feio

PÁGINA DOS APRENDIZES

C.E. Jesus de Nazaré – Regional Norte – S. Paulo/SP

“Levante o caído, você ignora onde seus pés tropeçarão”

Lourdes Maria Mathias – 27.^a turma

Tenho um péssimo costume, um vício extremamente feio, julgo que o meu problema é o maior que tudo, só ele me interessa. Posso até tentar levantar quem está caído, porém tenho certeza que vou me deitar onde ele estava e dizer que o meu problema é maior do que o dele, sempre julgando que os outros não tem problemas maiores do que os meus. Infelizmente, ainda o meu orgulho impede de tirar a venda dos meus olhos.

C.E. Edgar Armond- EAED - S. André/SP

“O homem retarda, porém a lei o impulsiona”

Fábio Sérgio Galvão

Sendo aluno da EAED, tenho como grande obstáculo o hábito de ficar retardando o que deve ser feito hoje, e penso, amanhã eu faço. Com isto estou prejudicando a mim mesmo e aos outros também, porém, tem um ditado que diz que o que não vai pelo amor, vai pela dor. Sei que posso realizar tudo que quiser, sem ficar retardando, como também sei que existe uma lei divina que vai me fazer mudar minhas atitudes e dar novo rumo a minha vida.

ACE Estrada de Damasco – S. Vicente/SP

“O cristão é chamado a servir em toda parte”

Luciano Torrado Sales – 23.^a turma

Sempre faço a mesma pergunta, ou seja, estamos sendo cristãos? Esta palavra é muito profunda, é como o amor, se torna complexa, pois os dois se misturam, será que amamos o nosso próximo como a nós mesmos? Será que oramos e pedimos sempre graças a tudo o que acontece no dia a dia? Ser cristão não é só pedir para Deus tudo de bom para nós mesmos, mas para todos nossos irmãos do planeta, ajuda material e principalmente espiritual.

C.E. Razin – Setorial Sul – São Paulo/SP

“Nos caminhos das realizações espirituais não há quedas definitivas”

Dionísio Napolitano de Moraes – 51.^a turma

Uma das minhas missões é o progresso espiritual e Deus me permite o livre-arbítrio para este fim. Passarei por muitos obstáculos e provações, com ou sem êxito, porém Deus em sua infinita bondade permite que eu tenha nova chance para os deslizes cometidos, sem que haja quedas definitivas, pois sabemos que definitivas só a bondade de Deus e a certeza de minha evolução espiritual.

Casa de Timóteo – EAED – S. Bernardo do Campo – SP

“O homem retarda, porém a lei o impulsiona”

Adriana do Amaral Gurgel

Demorei muito para entender que a lei me impulsionava ao aprendizado, julgava que nada aprenderia ao ler, refletir e

comparar a vida de Jesus com a minha vida, porém algo dentro de mim buscava forças e me impulsionava para situações difíceis de aprendizado. Mas, a lei Universal não mediu esforços para me impulsionar e, como todo ser humano, fui abatida pela dor e hoje, pelo amor, sigo em frente mais leve, paciente, sabendo que posso passar por estas situações sem sofrer.

G.E. Sintonia Fraternal – Santos/SP

“Falar pouco e certo, é dizer muito em poucas palavras”

Silvana Cardoso Reis – 1.^a turma

Neste tema, mais uma vez vi o quanto é difícil a reforma íntima. Luto por poder expressar em poucas palavras o meu sentimento em relação a situações que vivencio, por vezes peço por frases mal colocadas e acabo machucando a pessoa, sem ser proposital, me decepciono comigo mesma. Sofro pelas pessoas, por seus problemas, tomo suas dores, porém, acabo cobrando atitudes nos outros que não cobro de mim, e observando estes erros, concluí, que uma simples palavra modifica muitas situações.

N.A. Bezerra de Menezes-EAED -Araraquara/SP

“A sua irritação não solucionará problema algum”

Ana Cláudia Teixeira

Compreendo que minha irritação, meu mau humor não deve atingir meus amigos e familiares, pois não será descontando minhas frustrações nas pessoas que me rodeiam, que resolverei meus problemas. Tenho que começar a refletir e encontrar uma maneira de resolver meus problemas sem afetar meus semelhantes.

Casa Assistencial Geraldo Ferreira – Santo André/SP

“Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua”

Janaína Borges – 38.^a turma

Sempre é muito difícil falarmos de nós mesmos, sou uma pessoa explosiva, quase não tenho paciência. No meu trabalho tento ser agradável com todos, nem sempre consigo, e quando percebo estou sendo mal educada, procuro me reequilibrar e voltar ter bons pensamentos. Percebo que já alcancei algumas melhoras, pois cobro demais as pessoas e esqueço de me cobrar, mas aprendo na EAE que tudo é possível de alcançarmos.

Casa Espírita Amor e Luz – São Pedro/SP

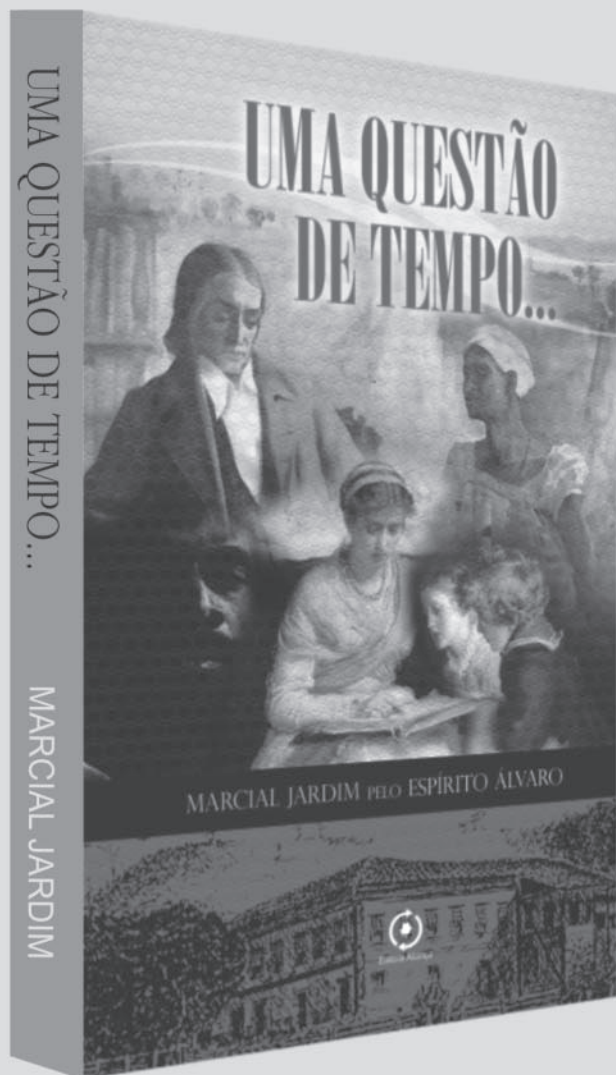
“Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua”

Renata Aparecida Pereira – 7.^a turma

Hoje, vejo o quanto é bom ser um espírita, poder fazer parte desta casa. Agora começo a comprovar como estou observando mais os meus defeitos, pois estive envolvida em uma situação delicada com uma pessoa e a reencontrei numa roda de amigos, consegui conversar e isto me fez um grande bem. Agradeço a Deus que colocou esta pessoa no meu caminho para me mostrar que a mágoa só nos maltrata, e que consegui dar mais um passo na minha reforma íntima.

Lançamento

DEZEMBRO DE 2008



Este romance nos relata as experiências vividas por um mesmo grupo de pessoas, em três épocas distintas; século XVI (Brasil Colônia), século XIX (Itália) e século XX (Brasil).

Autor: Marcial Jardim
pelo Espírito Álvaro
Formato: 14 x 21 cm
Páginas: 256

R\$ 24,00



Aliança Distribuidora e Editora de Livros Espíritas

Rua Major Diogo, 511 (Bela Vista - CEP 01324-001) - São Paulo - SP
Tel.: (11) 2105-2600 - Fax: (11) 2105-2626
www.editoraalianca.org.br distribuidora@editoraalianca.org.br